

O QUE DISSERAM OS VEREADORES



Joel Kerber (PP) - "Hoje é um dia histórico para Montenegro, para a democracia e para a justiça, que está sendo feita por esta casa. Hoje estamos presenciando que o crime não compensa. Se hoje fazemos parte desta história, é porque recebemos a confiança da população. Agora, espero que a justiça vá acontecer por meio da Câmara de Vereadores. Que irá estancar essa sangria. Que esta situação sirva de exemplo para o Brasil, pois em cada cidade existe um exército de fiscais da administração pública nas câmaras de vereadores. Agora, o povo montenegrino ansia por um novo tempo. De progresso. Não podemos viver à sombra de um novo impeachment. Esperamos que os novos governantes sejam honestos."



Felipe Kinn (PMDB) - "Este relatório, lido e apreciado hoje (quarta-feira), nos faz ter a convicção de que muitas coisas foram feitas erradas em nossa cidade. Vivemos dias de conflitos políticos nacionais. Hoje, Montenegro volta a ser notícia nas mídias estaduais, infelizmente por algo que não gostaríamos que ocorresse, que é a cassação de mais um prefeito. Montenegro não merece isso. Não podemos aceitar isso. Minha jornada política não é de hoje, então, com certeza, não posso e nunca irei decepcionar a comunidade que me escolheu vereador. Quero dizer que vim para colaborar, somar e para oferecer um futuro melhor para Montenegro. Precisamos fazer uma política sincera."



Érico Velten (PDT) - "Certa vez, um amigo me deu um recado e hoje vou dedicá-lo à advogada Eliane da Rosa e a Renato Kranz. O ladrão vem à nossa casa na primeira noite e rouba uma rosa. Nós não o denunciemos e não falamos nada. Na segunda noite, vêm outros ladrões e nos roubam mais rosas e pisoteiam as nossas flores. Nós não falamos nada e não denunciemos. Na terceira noite, o mais mirrado dos ladrões, sabendo das nossas fraquezas, mata o nosso cachorro e, com voracidade, se agarra na nossa garganta e arranca a nossa voz. Então nunca mais falaremos. A minha mensagem é para esses que tiveram a coragem e deram o pontapé inicial. É para os jovens que precisam ter esperança."



Juarez da Silva (PTB) - "Considero esse processo lamentável. Prejudicial ao nosso Município. Fico preocupado quando estamos há tantos dias envolvidos em algo como este processo. Não gostaríamos de estar aqui acompanhando, lendo e vendo tanta matéria que nos deixa envergonhados. Hoje acompanhamos o caos que se instalou em nosso município. Fico preocupado, porque estamos há 90 dias focados neste trabalho e deixamos em segundo plano as ações de investimento no nosso município. Mas fazemos isso hoje para não termos dúvida de que estamos dando um passo importante. Existe a possibilidade de termos uma política séria e, diante de tudo que vem acontecendo, não poderia me omitir para que a verdade viesse à tona."



Neri de Melo Pena (PTB) - "Acredito que alguém deve defender essa cidade. Venho aqui para defender a nossa Montenegro. Existe crime sim, nesta cidade. Acredito que essa cidade foi muito desrespeitada. Faltava remédio, postos de saúde foram fechados, faltava dinheiro... cadê o governo que dizia que ia fazer tudo em 16 meses? Está aqui o que eles fizeram em 16 meses. Páginas e mais páginas de irregularidades. Hoje me orgulho do trabalho que temos feito nesta casa. Cabe a nós fazermos a nossa parte e que a justiça corra pra a dela."



Cristiano Braatz (PMDB) - "Na condição de relator temos que admitir que o início causa insegurança, não só por ser o primeiro mandato, mas pela responsabilidade que tenho em mão, pelos gestores e pela comunidade. Não estou satisfeito com o processo de Impeachment. Não é algo bom para o município. Em menos de três anos, esse já é o segundo processo de impedimento de um prefeito. Por um lado, Montenegro é notícia no Estado, mas por outro, o Município entra para a história por combater as irregularidades da administração dos bens públicos. A partir da data de hoje, temos que estancar a sangria de uma gestão que não faz bem para o município, que cometeu irregularidades no campo político-administrativo. Aldana não tem nenhuma capacidade para estar à frente da administração municipal. Se queremos o bem do município, para que não seja destaque negativamente, mas referência de crescimento, temos que mudar o cenário."



Talis Ferreira (PR) - "Há 90 dias estamos vivenciando um processo de impeachment e Montenegro, em 144 anos, nunca viveu uma história como a de hoje. Mas quero relembrar o caso do ex-prefeito Paulo Azeredo. Quantas pessoas criticaram o prefeito Paulo Azeredo? O prefeito saiu por R\$ 86 mil, uma ciclovia. E vale salientar que não houve roubo naqueles R\$ 86 mil. Era criticado por muitos que hoje se calam. Criticado por fazer economia na cidade. Trabalhei no governo Paulo Azeredo. Lembro-me que sempre se investia na saúde. Hoje percebo que ninguém pediu desculpas ao prefeito Azeredo por ser cassado sem roubar. Acredito que muita gente deve desculpas, que naquela época criticavam e hoje não estão aqui. No decorrer desses 90 dias temos acompanhado este processo e percebi coisas inacreditáveis. Vi que muitas pessoas da comunidade não sabiam o que estava acontecendo em nossa cidade."



Valdeci Alves de Castro (PSB) preferiu não se manifestar antes da votação do processo.



Rose Almeida (PSB) também optou por não se manifestar.



Josi Paz (PSB) não se manifestou.